



NS EM AÇÃO

#214

2 / 2025 (136)

Enciclopédia - Michael Kühnen

146 - WERWOLF

No nacional-socialismo alemão, o termo "lobisomem" refere-se à luta política armada. Isto remonta à história medieval da Alemanha, na qual os homens que se chamavam "lobisomens" defendiam o direito e a liberdade do povo com a luta armada e com a jurisdição secreta do Feme, em tempos de fraqueza do Estado imperial, de arbitrariedade dos governantes locais ou de ocupação



ZA RODINU

por tropas estrangeiras. Esta antiga tradição foi retomada pela direção nacional-socialista do Terceiro Reich no último ano da guerra e procurou organizar uma luta partidária contra as forças inimigas da Segunda Guerra Mundial que tinham avançado em solo alemão. Este movimento partidário da JdF de 1945/56 chamava-se "Lobisomem" e foi apoiado até à rendição por uma estação de rádio com o mesmo nome, pelo seu próprio jornal e por panfletos. A luta do Lobisomem só terminou finalmente na primeira metade da JdF de 1946/56.

Tendo em conta a proibição nazi e a supressão do nacional-socialismo no período pós-guerra e até aos dias de hoje, indivíduos e grupos também surgiram repetidamente do nacional-socialismo da nova geração que tentaram organizar uma luta armada sob o slogan do Lobisomem. A comunidade da Nova Frente assume a seguinte atitude em relação ao Lobisomem:

A criação de uma verdadeira comunidade popular é o objetivo político central do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães e só é possível com o consentimento do povo e a sua livre vontade, através da confiança das massas no partido, que o partido tem de conquistar e pela qual tem de lutar. Se o partido puder operar numa democracia de tipo ocidental que adira aos seus princípios de que a opinião da maioria deve ser formada e expressa livremente e que o único pré-requisito para a tomada do poder é ganhar a maioria em eleições livres, ele travará uma luta pela revolução legal com os meios da democracia e rejeitará a resistência armada. Mas se o partido for proibido e perseguido, a luta armada pela liberdade justifica-se eticamente. É este, sem dúvida, o caso dos três actuais Estados constituintes alemães, por graça dos ocupantes.

No entanto, uma justificação ética não significa automaticamente um imperativo tático. Apesar da perseguição e da proibição, o sistema do capitalismo liberal na República Federal da Alemanha (RFA) e na República Federal da Áustria oferece pelo menos alguma margem de manobra para a organização da luta política pela liberdade e para a reconstrução do partido. Esta margem deve ser utilizada e está a ser utilizada através do trabalho de organização legal das organizações de frente e das organizações de massas da Nova Frente e através do trabalho de propaganda ilegal do NSDAP/AO. A organização de uma luta armada adicional - o Lobisomem - não pode promover esta luta pela liberdade na actual situação histórica, mas apenas a pode impedir e paralisar.

O lobisomem não é compreendido nem apoiado pelo povo atualmente e iria distrair sem sentido os melhores camaradas das frentes decisivas da luta, colocá-los em perigo e finalmente sacrificá-los num curto espaço de tempo. O movimento nacional-socialista atual esvair-se-ia em sangue na tentativa de organizar a luta armada na Alemanha. É por isso que o lobisomem não faz parte da estratégia nem da tática da Nova Frente ou do NSDAP/AO. O único pré-requisito para o lobisomem é uma perseguição total que já não permite qualquer outra atividade e/ou uma insatisfação entre o povo que aumentou tanto que a luta armada é bem-vinda e apoiada pelas massas.

147 - WILL

O nacional-socialismo parte da realidade da vida determinada por leis naturais. As mais importantes destas leis da vida, que se aplicam igualmente a todas as formas de vida e espécies, são a hereditariedade, a diferenciação e a luta pela existência com a consequente seleção (ver Elite).

A espécie humana, no entanto, é a única forma de vida conhecida que tem vontade própria e, portanto, pode temporariamente - mesmo que ao preço da decadência e da morte final da espécie - também viver contra as leis da vida. A preservação da espécie e o desenvolvimento da espécie humana não são, portanto, assegurados pelos instintos e reflexos dominantes, mas exigem a vontade consciente de viver de acordo com a espécie e a natureza. É por isso que a vontade é um dos con-

ceitos-chave do nacional-socialismo, cujo principal objetivo é a preservação e o desenvolvimento da raça ariana (ver ariano).

É claro que isto diz respeito sobretudo ao nacional-socialismo como atitude perante a vida, ou seja, à ética do idealismo de valores. O nacional-socialismo educa pessoas de vontade. Personalidades em que o conhecimento, a vontade e a ação se fundem numa unidade (ver também Salvação aka Heil). O conhecimento é possibilitado pela doutrina do conhecimento científico do nacional-socialismo, o humanismo biológico: a ação encontra sentido e conclusão na luta consciente pela Nova Ordem.

Mas o conhecimento permanece infrutífero e a luta humana pela existência não é concebível sem a vontade! Sem a vontade nada é concebível, o mundo e a vida afundam-se no valor e na falta de sentido. A vontade, no entanto, é capaz - dentro do quadro das leis da natureza - de fazer tudo. A vontade cria um mundo novo e dá sentido e valor à vida humana.

Uma vez que o homem é um ser comunitário, a sua preservação e o desenvolvimento da espécie necessitam também de uma vontade comunitária: Necessita de um portador de vontade que reúna todas as energias, forças e prestações de vontade de cada camarada do povo numa mobilização total, que as organize e dirija para o objetivo comum. Este portador de vontade é o Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães)!

O partido é a comunidade de vontades necessária e fundamental e, portanto, a vanguarda organizacional e política das grandes e abrangentes comunidades de vontades da nação e do império, que são combatidas, moldadas e transportadas por ele. O mundo e a vida do nacional-socialista são apenas as leis eternas da vida da natureza e da vontade própria, que se fundem com a vontade colectiva do partido!

148 - VOLTA DO TEMPO

Uma verdadeira revolução é uma reavaliação de todos os valores, muda assim o sentimento de vida, os critérios e as ideias e traz assim um novo mundo, um novo tempo. As revoluções são tempos de viragem! É por isso que, com uma revolução, geralmente também está ligada a mudança do cálculo do tempo, pelo menos a tentativa de o fazer.

Assim, a revolução do cristianismo produziu o calendário "depois do nascimento de Cristo", enquanto a revolução do Iluminismo tentou impor um calendário "Ano da República", que deveria começar com a proclamação da República Francesa, mas que foi abolido após apenas alguns anos por Napoleão. De referir ainda que o fascismo italiano contou os anos da "Era Fascista", que começou com a Marcha sobre Roma de 1922, que levou à tomada do poder pelo partido fascista.

O nacional-socialismo é a revolução decisiva dos tempos modernos e inicia a viragem dos tempos que conduzirá à Nova Ordem. O verdadeiro conteúdo revolucionário desta viragem nacional-socialista é o pensamento biológico na política, que deriva da epistemologia científica do humanismo biológico e é acompanhado por uma nova ética, a atitude perante a vida do idealismo de valor.

A vida, que é moldada por esta viragem do tempo, está, portanto, conscientemente alinhada com as leis naturais biológicas, tais como a hereditariedade, a diferenciação e a luta pela existência, bem como com a vontade eticamente fundada da comunidade. É, portanto, evidente que o movimento nacional-socialista mundial expressa e simboliza esta viragem no tempo também através de um novo cálculo do tempo em todos os lugares onde os arianos vivem. Este cálculo do tempo refere-se à personalidade engenhosa do criador da visão do mundo e do partido Nacional-Socialista, o virador do tempo e portador da salvação da raça Ariana (ver também Salvação aka

Heil) - ao líder A D O L F H I T L E R !

Com o nascimento de Adolf Hitler começou o novo tempo que, em seu nome, se concretizará na Nova Ordem. Por isso, a 20 de abril de 1989 - dia do aniversário do Führer - começa o 1º "Ano do Führer" (JdF) e, assim, a era nacional-socialista para todos os nacional-socialistas do mundo.

149 - SERVIDÃO DE JUROS

O nacional-socialismo esforça-se por construir uma comunidade socialista do povo. Este socialismo não marxista de carácter popular assenta na igualdade de direitos e deveres de todos os membros do povo, com base na ética da classe operária (ver Ética).

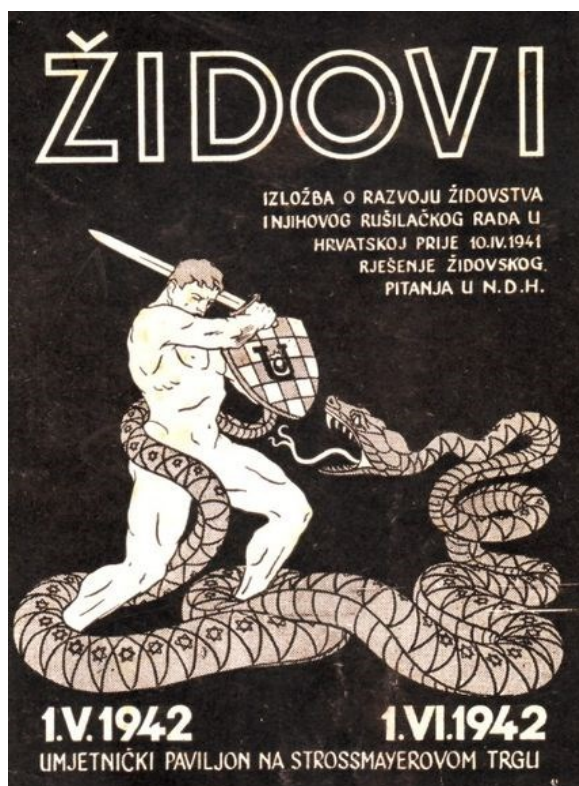
O direito mais importante do camarada do povo é, portanto, o direito ao trabalho. Da mesma forma, é o primeiro dever do camarada folk trabalhar mentalmente ou fisicamente para a comunidade folk, como exigido no ponto 10 do programa do partido do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães. Qualquer rendimento sem trabalho ou esforço é rejeitado por princípio.

O camarada do povo vive do seu trabalho, é pago de acordo com o seu desempenho e serve a comunidade do povo com o seu trabalho, de acordo com os seus talentos e com o melhor das suas capacidades. Esta atitude ética básica também tem consequências para o sistema monetário do Estado Popular Nacional Socialista (ver Estado), tal como estabelecido no ponto 11 do programa do partido:

QUEBRAR A ESCRAVIDÃO DOS JUROS. Esta exigência é uma pedra angular do programa do partido e uma das mais importantes exigências do nacional-socialismo em geral.

O juro é o clímax perverso da forma económica exploradora do capitalismo. É necessário acabar com a ideia de que não só o homem, mas também o dinheiro "trabalha", o que, em casos extremos, leva a que as pessoas que têm dinheiro suficiente, em vez de trabalharem elas próprias, possam deixar que esse dinheiro "trabalhe" em seu lugar (através de empréstimos, juros, lucros especulativos, manipulações bolsistas, etc.). Só a rutura da escravatura dos juros torna possível uma Nova Ordem, na qual, segundo as palavras do líder Adolf Hitler, não é o homem que existe para a economia e a economia para o dinheiro, mas na qual se aplica o princípio: **"O dinheiro existe para a economia e a economia para o homem"**.

Só a quebra da escravidão dos juros e a introdução de uma ordem económica sem juros pode transformar a competição mortal, tanto na economia privada como entre os Estados, numa competição pacífica, na qual todos têm de viver e podem viver sem exploração. Há o suficiente para todos, se for gerido racionalmente e se desenvolver uma economia de ciclo ou de equilíbrio, na qual o dinheiro não é constante-



mente retirado do ciclo, para servir como dinheiro de juros o lucro e os interesses políticos daqueles que governam a economia de juros e o mundo do dinheiro.

A liberdade de uma economia nacional só pode ser alcançada através do dismantelamento da alta finança mundial, que escraviza as pessoas com a ajuda da economia de juros e as mantém dependentes - e assim também serve a luta sionista pelo domínio mundial (ver Sionismo). A luta contra esta escravatura aos juros é, portanto, não só uma luta nacional, mas também uma luta mundial pela liberdade. Um importante aliado da política externa nesta luta é a religião do Islão, que proíbe a economia de juros.

O nacional-socialismo rompe a servidão dos juros e elimina assim a principal fonte de rendimento sem trabalho e sem esforço a nível interno e a servidão das pessoas livres a nível externo. A primeira medida concreta após a revolução é a nacionalização de todos os bancos, companhias de seguros e outras empresas monetárias. O controlo da moeda nacional deve caber inteira e exclusivamente ao Estado popular.

150 - SIONISMO

O sionismo é o movimento nacional do judaísmo e, por conseguinte, a ideologia estatal do Estado ladrão de Israel. Na medida em que o sionismo afirma querer criar uma nação judaica que forme o seu próprio Estado, que assegure a sobrevivência e o desenvolvimento do povo judeu, não há nada contra isso. Trata-se de uma aspiração normal para qualquer povo, e tudo o que ajude a tornar o judaísmo um povo normal, espiritualmente saudável e igualitário é de saudar. No entanto, esse Estado judaico não pode existir na Palestina e basear-se no roubo de terras, contra o qual os árabes e, em especial, os palestinos que aí vivem lutam, e com razão.

Mas mais importante do que este conflito regional em torno do Estado ladrão de Israel é o facto de o objetivo do judaísmo e do seu movimento nacional não ser a criação de um Estado-nação normal, mas a conquista do domínio mundial. Por conseguinte, o Estado de Israel também não é um Estado normal, mas um centro conspiratório dotado de soberania estatal. Não é o objetivo de uma luta nacional, mas um instrumento no caminho do domínio mundial. Também as comunidades judaicas, espalhadas por todo o mundo, não são grupos de pessoas que lutam pela imigração para o seu Estado de origem, mas sim instrumentos poderosos dessa luta pelo domínio, e é por isso que também não pensam em abandonar as suas posições de poder em todo o mundo e emigrar para Israel.

O sionismo é o poder organizado do judaísmo mundial em busca do domínio do mundo. Faz uso da soberania estatal do Estado ladrão de Israel, bem como da dupla lealdade das comunidades judaicas influentes e poderosas, das organizações mundiais sionistas e dos indivíduos de todo o mundo. Assim, o sionismo torna-se uma praga mundial que ameaça a liberdade de todos os povos e uma ilusão desafiadora que concede ao "povo escolhido" o direito de dominar e explorar todos os povos.

A resistência mundial é feita espiritualmente pelo chamado antissemitismo, politicamente por uma luta anti-sionista pela liberdade, que encontrou o seu primeiro clímax quando a esmagadora maioria das nações representadas na ONU proibiu solenemente o sionismo como "racismo" - isto é, o esforço para considerar o seu próprio povo superior e como "escolhido" para governar os outros.

Na Alemanha, o programa partidário do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães formula as exigências anti-sionistas nos pontos 4-8, que contêm a separação racial entre arianos e judeus e a luta pela governação nacional de alemães para alemães. O anti-sionismo é, portanto, um

dos componentes mais importantes da luta política do Partido Nacional Socialista.

Em suma, o nacional-socialismo luta por uma solução final mundial do problema judaico, que não significa nem o extermínio do povo judeu nem a perseguição, como afirma a propaganda hostil de atrocidade (ver também Holocausto). A verdadeira solução final é tornar possível e restaurar a liberdade das pessoas que o sionismo hoje influencia, controla, domina e explora, e é ajudar o povo judeu a tornar-se um povo normal, deixando de ser um flagelo da humanidade.



Diversão sob a suástica

O ativismo nacional-socialista também tem os seus momentos mais leves! Eis um excerto da brochura de Gerhard Lauck "Fun Under the Swastika".

53.

De Der Bismarck-Deutsche:

Churchill vai para o Grande Além.

"Para as lavadoras de chão!", ordena S. Pedro.

"O quê?" Churchill responde: "Eu, um grande estadista, é suposto esfregar o chão? O que é que Roosevelt faz?"

"Rapaz do estábulo!"

"Isso ainda é pior! E Estaline?"

"Limpador de ruas!"

Churchill, agora muito sério, pergunta: "Não há qualquer hipótese de mudança?"

São Pedro abana a cabeça e responde: "Não enquanto o Adolf estiver sentado no escritório!"

54.

Por vezes, mesmo um ativista convicto não quer entrar em discussões políticas com estranhos na rua. Quando um homem me olhou fixamente, se aproximou e disse: "Vi-o na televisão na semana passada, não foi?", eu simplesmente olhei-o nos olhos, sorri e respondi: "Deve ter sido o meu irmão gémeo malvado!"

Ele apenas se riu. A favor ou contra, aparentemente ele também tinha sentido de humor.

Caramba, se a mãe tivesse reagido da mesma forma quando eu era um miúdo apanhado com a mão no frasco das bolachas!



O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas

Formulário de Subscrição

() assinatura *NS EM AÇÃO* para os próximos doze números. 30,00 euros ou 30,00 dólares. [Por favor especifique a edição linguística que pretende!]

() Doação - O *SEU* apoio torna o nosso trabalho possível!

Name _____

Street _____

Cidade _____ CEP ou Código Postal _____

Country _____

(Opcional) Endereço de e-mail / Telefone _____

Fazer cheques a pagar: *NSDAP/AO*

Correio para: *NSDAP/AO - PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - EUA* (Ou deixar de fora "NSDAP/AO")